

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº <u>ℳ ∠</u> /2020

CONCEDE A COMENDA MUNICIPAL DO MÉRITO MILTON MARTINS A SENHORA LAURA MIRANDA PELOS RELEVANTES TRABALHOS PRESTADOS AO MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS.

AUTORIA: VEREADOR ZACARIAS DE ASSUNÇÃO VIEIRA MARQUES - PP

O Presidente da Câmara Municipal de Parauapebas, Estado do Pará, no uso das suas atribuições legais, conferidas nos termos do art. 13, inciso XVII, da Lei Orgânica Municipal, e nos termos do Decreto Legislativo nº 007, de 13 de maio de 2011, faz saber que o plenário aprovou e fica promulgado o presente Decreto Legislativo:

Art. 1º Concede a Comenda Municipal do Mérito Milton Martins a Senhora **LAURA MIRANDA** pelos relevantes trabalhos prestados ao Município de Parauapebas.

Parágrafo Único. A comenda será entregue em Sessão Solene em data a ser definida.

Art. 2º As despesas decorrentes da aplicação deste decreto correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Parauapebas-Pará, de fevereiro de 2020.

Luís Alberto Moreira Castilho. Presidente da Câmara Municipal de Parauapebas.

Marin Control of the Control of the

AVENIDA F - QUADRA ESPECIAL - BEIRA RIO II - CEP 68.515-000 - PARAUAPEBAS (PA) FONES:(94) 3346-3914 - FAX (94) 3324-3913



JUSTIFICATIVA

Há 63 anos, nascia em Alenquer, interior do Pará, Laura Miranda. Aos 12 anos de idade, a "garota sonhadora" mudou-se para a capital, Belém, com o sonho de estudar e realizar seus projetos, pois, naquela idade já sabia que tinha a capacidade de ir longe.

Porém, ao chegar na cidade grande se deparou com algumas dificuldades; mas, mesmo assim, não desistiu. Nas horas de folga, LAURINHA como já era carinhosamente chamada, auxiliava a irmã nos afazeres diários e, já com espírito empreendedor, decidiu confeccionar flores e vender de casa em casa e também nas ruas de Belém. Após notar o sucesso na arte de vender, Laurinha se aventurou em abrir uma mercearia.

Aos 16 anos buscou sua total independência, indo morar com uma amiga que também veio do mesmo interior. As dificuldades se apresentaram e Laurinha passou a estudar em uma escola pública e buscou o primeiro emprego, quando várias portas se fecharam para ela que nunca desanimou. Depois de muita procura conseguiu um emprego em uma loja de discos, onde logo se destacou como a melhor vendedora.

Depois deste start, a vida de Laurinha começou a melhorar; mudando de emprego vindo agora trabalhar em uma ótica, atividade pela qual se diz apaixonada. Contudo, o que mais almejava não estava longe de acontecer; sempre teve o sonho de trabalhar em uma empresa estatal e todo concurso que era realizado sempre fazia a sua inscrição, mas, não obtinha a aprovação, mesmo assim não desanimava, pois, sempre acreditou em seus sonhos e um dia um cliente da loja na qual trabalhava pegou seu currículo e levou consigo para apresentar às empresas de Carajás, o que para sua surpresa, recebeu o convite e a mesma não pensou duas vezes, pediu demissão do emprego em que já trabalhava há quatro anos e veio para Parauapebas (Carajás) onde trabalhou por 12 anos.

Quando chegou aqui já começou a trabalhar imediatamente, o que foi muito bom, pois, o Projeto Carajás estava em fase de implantação, muitas pessoas, muitas



novidades. Mas, ainda não era o que ela buscava para firmar-se profissionalmente.

Na época, Laurinha, começou a trabalhar na empresa Paranapanema por um período de quatro meses, e como ela mesma sempre afirmou "que coloca sua alma em tudo o que faz", pela dedicação foi promovida, mas, seu sonho ainda estava além, por isso quando saía do trabalho ficava em pé no meio fio esperando os ônibus da CVRD – Companhia Vale do Rio Doce, passarem cheio de homens, todos de uniformes e ela pensava: "Um dia eu vou estar dentro desse ônibus". Isso foi uma constante na vida de LAURINHA. Até que um dia surgiu um teste para a CVRD e logo de imediato foi chamada para uma entrevista.

Por mais que fosse ganhar bem menos do que na outra empresa, viu que havia chegado a hora de realizar seu sonho; motivo que a fez permanecer neste trabalho por 12 anos. De acordo com ela, esse período contribuiu para a realização do sonho de infância.

Entre as realizações no emprego na CVRD, recebeu o prêmio OPERÁRIA PADRÃO 1987, sendo ela a primeira mulher residente no Núcleo de Carajás a ser agraciada com tal homenagem. Ao final do período, naturalmente, mais um ciclo se findava na vida de Laurinha, pois, com o início da privatização da CVRD, começaram as demissões voluntárias, as famosas DDE's, e por decisão própria resolveu incluirse nesta demissão voluntária, pois, entendia que chegara a conclusão de seu tempo de aprendizado na CVRD, já tendo outros planos e objetivos para sua vida.

Surgia ali um novo momento na vida de LAURINHA em que se iniciava um novo ciclo que era o de empreender montando seu próprio negócio em um momento em que se dizia sentir "um pássaro de asas enormes para voar". Mas, não sabia ainda que tipo de negócio queria montar, só sabia que queria entrar no ramo da alimentação.

Foi quando teve a ideia de abrir um restaurante tendo como prioridade o preparo de carnes brancas, mais precisamente o peixe por ser mais saudável. Porém, notou logo de início que o desafio não era apenas cozinhar, mas, também, trazer o peixe para a região, tendo que ir comprá-lo em Belém.



Logo veio a recompensa, tendo a aprovação de inúmeros clientes que a cada dia aumentava. O próximo passo foi aprimorar seu trabalho sempre criando novos pratos e sabores o que conquistou o mercado com fama nacional, motivo que muitas pessoas já chegavam em Parauapebas tendo em seus planos conhecer o famoso RESTAURANTE BEBERICAR.

Agora LAURINHA já era reconhecida como "grande empreendedora" o que a levou a participar de um concurso através do SEBRAE/Nacional (Mulher Empreendedora) onde foi a selecionada entre as três finalistas para o prêmio MULHER EMPREENDEDORA em 27 de fevereiro de 2005.

Mesmo com todo sucesso em seu empreendimento e o reconhecimento de entidades públicas e de clientes, Laura Miranda se dedicou a estudar vindo a se formar em Filosofia pela Faculdade CESB – Centro de Ensino Superior do Brasil. Mas, Laura Miranda não é apenas uma empresária de sucesso cujos sonhos foram apenas no mundo dos negócios e renda. Ela constituiu uma sólida família ao lado de seu esposo Almir Lima Miranda, vindo a ser mãe de três filhos.

Atualmente, Laurinha, tem viajado por outros países onde realiza pesquisa dos hábitos alimentares de diferentes povos e os sabores de vários ingredientes. Seu novo projeto é o atendimento personalizado em eventos e residências.

Por todo o exposto, peço aprovação pelos nobres pares em virtude da necessidade da preservação da memória das personalidades que marcaram a história de Parauapebas.

Luís Alberto Moreira Castilho. Presidente da Câmara Municipal de Parauapebas.

